

Miséria cai, mas ainda atinge quase 23% dos brasileiros

Pesquisa da FGV mostra que ampliação de vagas no mercado de trabalho motivou redução da pobreza

A miséria entre os brasileiros caiu de 28,2% da população em 2003 para 22,7% em 2005, mostrou pesquisa divulgada nesta sexta-feira (22/9) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com o estudo, realizado com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esta é a maior queda no nível de pobreza no Brasil dos últimos dez anos.

A redução da miséria foi motivada, segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, por fatores como a retomada da oferta de empregos, programas de distribuição de renda e aumento nos gastos previdenciários. Néri afirma ainda que a queda é equivalente à que ocorreu na época do Plano Real. "Se a gente olhar desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o real. Depois passa por um período de estagnação, e de 2003 para cá ela cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva", afirma o pesquisador.

Ainda de acordo com o estudo, a miséria nas metrópoles também caiu entre 2003 e 2005, de 22% para 16% da população, "o que mostra uma certa reversão da crise metropolitana que está associada a piores indicadores de violência e de desemprego", segundo Néri.

/td>